

DESENVOLVIMENTO DE BASES DE MODELAGEM

Ligia Allgayer Osorio¹

Resumo

Com o propósito de manter a consistência entre os diferentes tipos de produtos e a forma do corpo, o trabalho descreve o processo de alteração de blocos de moldes partindo dos blocos básicos anatômicos. Considerando os diferentes tipos de silhuetas, tipos de produto e o grau de sobreposição das peças do vestuário sobre o corpo foram desenvolvidas técnicas de adequação dos blocos de molde considerando a classificação: blocos anatômicos, blocos relaxados, blocos amplos e blocos elásticos.

Palavras chave: Modelagem. Bases de modelagem. Alteração de Moldes.

Abstract

In order to keep the consistence between the body shape and different kind of products it is presented the process of patterns alteration from originally the sloper blocks. Considering the different types of products, silhouettes and the order in which garments are worn, the purpose is to introduce techniques for patterns adaptations according to the classification of: Close fitting block, Relaxed fitting block, Easy fitting block and Stretch knit block.

Keywords: Drafting Patterns. Basic Sloper. Block alteration.

1 INTRODUÇÃO

A meta do setor de modelagem é propiciar com que todos os produtos de uma marca tenham consistência com a forma física do corpo do consumidor independente do tipo de produto e da tendência de moda. O volume da forma do corpo deve ser o ponto de partida para a construção dos blocos básicos de moldes, em quanto que a amplitude ou o estreitamento do molde deverá estar de acordo com o tipo de produto, seu estilo e a sua sobreposição no corpo.

¹ Professora da Universidade de Caxias do Sul durante 10 anos. Consultora responsável pelo planejamento do Projeto Pedagógico e implantação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda na Universidade Católica de Pelotas, tendo sido coordenadora e professora do curso de 2007 a 2010. Atualmente, professora do curso de Tecnologia em Design de Moda do SENAC – FATEC de Porto Alegre. Mestre pela University Of Manitoba - Canadá. Autora do livro “Modelagem: Organização e Técnicas de Interpretação”, editado pela Educas Caxias do Sul, 2007. Atua como professora em cursos de aperfeiçoamento, além de desenvolver consultorias em empresas de confecção. Área de pesquisa: Construção de bases e Interpretação de Modelagem feminina, masculina e infantil. E-mail: ligiaosorio@terra.com.br

Na realidade, observa-se que dentro de uma mesma marca existe discordância na relação das medidas anatômicas considerando diferentes tipos de produtos. Como consequência, o consumidor não tem um padrão de medidas onde facilmente possa identificar em qual numeração está situada à forma específica do seu corpo.

Um trabalho importante vem sendo feito no sentido de padronizar medidas do corpo de modo a estabelecer tabelas de medidas que além de padronizar os tamanhos dos produtos, irá orientar os modelistas na execução dos moldes, assim como orientar consumidores em relação ao tamanho de manequim.

Junto a essa questão, um problema surge, pois não foi encontrada bibliografia que oriente os profissionais na utilização de uma metodologia de adequações dos blocos anatômicos sem alterar a consistência da forma geométrica do corpo.

Alguns autores internacionais abordam alguma situação em particular de alteração dos blocos básicos, entretanto, não apresentam uma metodologia que mostre o processo de alterações dos blocos de molde considerando os diferentes tipos de produtos, a relação de sobreposição das peças sobre o corpo, bem como os diferentes tipos de materiais (com e sem elasticidade).

O suporte técnico apresentado no trabalho ainda não tem caráter definitivo, mas teve como base a fundamentação de diversos autores pesquisados, que resultou na identificação de técnicas considerando a análise da geometria do corpo feminino relacionada com o tipo de produto, bem como a formulação de uma seqüência metodológica para o desenvolvimento do processo.

É um trabalho inédito cujos dados ainda não estão totalmente finalizados por estar em fase de publicação.

2 DEFINIÇÕES

2.1 CLASSIFICAÇÃO DOS TIPOS DE PRODUTO

Para a maioria dos autores que tratam de modelagem, todo o processo de interpretação dos blocos de moldes femininos inicia a partir da construção dos blocos básicos (ou bases) do corpo anatômico onde o único valor acrescido a

medida anatômica é chamada de folga de movimento para possibilitar conforto e movimento aos membros do corpo. São eles: Corpo (frente, costas e manga), Saia (frente e costas).

Por essa razão é de extrema importância o estudo detalhado da forma do corpo do grupo de consumidores, de modo que a estrutura das bases tenha um encaixe perfeito sobre o corpo.

Todo o guarda roupa feminino possui diferentes tipos de peças de roupa. Algumas peças são colocadas diretamente sobre o corpo, outras são sobrepostas. Da mesma forma, as roupas são confeccionadas em diferentes tipos de materiais, considerando o grau de elasticidade.

No estudo da geométrica do corpo, a análise da forma parte sempre de um material rígido sem elasticidade, para depois serem desenvolvidas as alterações considerando o grau de elasticidade do material.

Os tipos de produtos do vestuário feminino serão classificados em relação: ao estilo da silhueta e a ordem gradual de sobreposição das peças no corpo.

2.2 CLASSIFICAÇÃO DE ESTILOS DE SILHUETAS

A classificação da silhueta do produto é determinada pelo modo como a roupa recobre a região do entorno do busto, da cintura e do quadril sem interferir na interpretação do desenho de moda. Essa classificação geral se divide em quatro categorias e conseqüentemente propõe novas formas geométricas de alteração de moldes a partir dos blocos básicos anatômicos:

2.2.1 Silhueta Anatômica

Na Silhueta anatômica o material contorna a forma natural do corpo. Os produtos reproduzem exatamente a forma anatômica do corpo. Em certos casos, algumas áreas específicas (cintura ou quadril) podem apresentar pequenas folgas, criando espaço entre o corpo e o tecido, sendo considerado como folga de movimento.

Os blocos de molde dessa categoria são os próprios blocos básicos e o volume das pences dos blocos é parte integrante dos moldes para formarem a geometria tri dimensional do produto.

As linhas importantes de avaliação de ajuste são os ombros, busto, cintura e quadril. Em produtos como calças a linha do contorno do gancho é importante na avaliação do ajuste da silhueta anatômica.

2.2.2 Silhueta Relaxada

Na silhueta relaxada o produto não reproduz totalmente a forma anatômica devido à inclusão da medida da folga ser maior que a folga de movimento. São estilos de roupas que não definem exatamente o contorno da forma do corpo, devido à existência de um espaço entre o corpo e o material, tanto nas linhas do busto, cintura ou quadril, não deixando clara a forma anatômica. Para esses tipos de produto a forma tri dimensional dos blocos básicos, formada pelas pences, vai perdendo suas propriedades, passando os blocos do corpo da frente e das costas serem mais semelhantes a um retângulo sem a inserção dos elementos que formam a tri dimensionalidade dos volumes do corpo.

As linhas importantes de avaliação de ajuste nesse tipo de silhueta estão localizadas nos ombros e no decote.

Os blocos de molde são obtidos a partir dos blocos básicos anatômicos, entretanto, exige a aplicação de técnicas de relaxamento de pences, além da inclusão da medida de folga.

2.2.3 Silhueta Ampla

Na silhueta ampla o produto não segue o contorno natural da figura. Ao contrário, a peça exagera a forma da figura dando uma ênfase total no desenho de estilo. Nessa categoria a forma geométrica do corpo é totalmente despercebida, não mostrando o contorno anatômico. As peças apresentam um espaço significativo entre o corpo e o tecido.

Os blocos de molde são obtidos a partir de blocos relaxados, entretanto, o valor da medida de folga introduzida apresenta valores mais elevados do que os utilizados nos blocos relaxados. A área dos ombros é a única área próxima do corpo.

Na adequação dos blocos nessa categoria, é necessário não só a inserção de folga como também a aplicação da técnica de rebaixamento da cava do corpo. E como consequência à adequação da manga de modo a possibilitar o movimento dos braços com conforto.

2.2.4 Silhueta Comprimida

Podemos dizer que nos blocos de molde de produtos com silhueta comprimida a folga é negativa, ou seja, a medida dos blocos de molde é reduzida, sendo o contorno total dos blocos menor que a medida do volume do contorno do corpo. A roupa ao ser vestida sofrerá uma distensão, havendo uma pressão da peça quando colocado sobre o corpo. Esse tipo de produto deve ser construído com materiais que contenham elasticidade, não sendo possível vestir com tecidos planos sem elasticidade.

Os blocos de molde para esses tipos de produtos partem de blocos relaxados, entretanto as medidas de contorno dos blocos são reduzidas proporcionalmente considerando o grau de elasticidade do material.

3 SOBREPOSIÇÃO GRADUAL DOS PRODUTOS

O processo de sobreposição das peças sobre o corpo tem como base a teoria de introdução de folga nos blocos de molde.

Quanto à sobreposição das peças a classificação pode ser definida considerando a ordem gradual de sobreposição sobre o corpo. Essa ordem de sobreposição só é possível através da introdução de folga nos blocos de molde.

3.1 FOLGA

Burgo (2009) define folga como uma quantidade de medida a mais acrescida nos blocos de molde além das medidas anatômicas do corpo. Corresponde à diferença entre a medida anatômica do corpo e a medida do contorno final da peça. A quantidade de folga das roupas é determinada considerando vários fatores: o tipo de produto, o grau de sobreposição no corpo, a moda corrente, o estilo da roupa, o tipo de atividade e o tipo de material. Uma quantidade de folga é necessária para tornar a roupa confortável a quem usa e útil para seu propósito. Uma blusa que se

deseja usar próxima ao corpo, terá folga menor que uma jaqueta que se pretende colocar sobre a blusa.

As folgas podem ser classificadas como: folga de movimento, folga de estilo e folga de sobreposição.

Folga de movimento é a folga mínima acrescida na medida anatômica que tem como objetivo possibilitar os movimentos com conforto.

Folga de estilo está relacionada com o desenho do produto para criar uma silhueta específica. Este tipo de folga é determinado pela tendência de moda.

Folga de sobreposição está relacionado com o tipo de produto e a forma gradual de se sobrepor no corpo.

Dependendo do valor da folga desejada no desenho, a silhueta da figura feminina passa da sua forma anatômica para outra forma, onde o contorno anatômico vai perdendo os seus ângulos. Os princípios de ajustamento em relação à pences e contornos têm sua estrutura modificada, pois não há mais a necessidade de reproduzir os volumes anatômicos.

Resumidamente, podemos agrupar os blocos de modelagem em três grandes grupos: blocos justos ou anatômicos, blocos relaxados ou amplos e blocos elásticos ou para malhas.

Na base dos blocos justos ou anatômicos, o valor da folga é mínimo somente para permitir o movimento de corpo. Quando há necessidade de inserir uma folga maior que a folga de movimento, é necessário alterar os blocos para obterem-se as bases relaxada ou ampla.

Nos blocos elásticos ou para malhas há necessidade de reduzirem-se as medidas dos contornos anatômicos.

3.1.1 Classificação de Tipos de Folga

Segundo Burgo (2009) a determinação do valor ou a medida da folga a ser introduzida ou reduzida nos blocos de moldes varia em função de três elementos.

3.1.1.1 Linha de estilo da roupa

Por linha de estilo é entendido o desenho da roupa e segue os princípios estéticos definidos pelo designer.

3.1.1.2 Grau de sobreposição da roupa

Para Burgo (2009) a definição do grau de sobreposição dos produtos está relacionada com a forma gradual das roupas serem colocadas sobre corpo. Considerando essa classificação, foram identificados os tipos de blocos de molde relacionando-os com o grau de sobreposição dos produtos.

- grau zero - A roupa é colocada diretamente sobre o corpo. Exemplo: roupa íntima. Nesse caso deve ser utilizada a modelagem dos blocos elásticos ou para malha.
- grau um – A roupa é vestida diretamente sobre a roupa de grau zero. Nesse caso deve ser utilizada a modelagem dos blocos básicos anatômicos somente com a folga de movimento. Exemplo: blusa, vestido etc.
- grau dois – São roupas vestidas sobre as roupas de grau um. Estas roupas necessitam mais folga que o grau um. Nesse caso deve ser utilizada a modelagem dos blocos relaxados. Exemplo: tailleurs, jaquetas etc.
- grau três – São roupas amplas e podem ter relação direta com a espessura do tecido ou na colocação de forro. Nesse caso deve ser utilizada a modelagem dos blocos amplos. Exemplo: capas de chuva, casacão etc.
- grau quatro – Estas roupas necessitam uma estrutura de tecido mais pesada, necessitando um espaço maior entre o corpo e o material, pois são vestidas sobre roupas do grau um, dois, ou três, além de necessitarem a colocação de antitérmico entre o material e o forro. Nesse caso deve ser utilizada a modelagem dos blocos amplos com folga maior do que as utilizadas no grau três. Exemplo: casacos de pele, roupas de neve, capas amplas etc.

3.1.1.3 Espessura do material

É o elemento que se refere à estrutura da construção do material. Materiais leves, não são considerados como elemento de folga. Entretanto, quando o material tende a ser mais espesso, deve ser considerado, pois tem uma relação com as

medidas de circunferência interferindo no valor de folga a ser acrescentado. Da mesma forma, materiais com diferentes percentuais de elasticidade deverão ser considerados.

3.2 TABELA DE FOLGAS

A construção de uma tabela de folga é fundamental para que haja consistência entre os diversos tipos de produto dentro de uma empresa. A tabela abaixo apresenta uma possibilidade em relação aos diferentes tipos de silhueta e o grau de sobreposição das peças entre os produtos de forma integrada.

Tabela de Folga*: Sobreposição da Peça X Tipos de Silhuetas

Área Total de Contorno do Busto em cm.					
Silhueta	Produtos de Malha	Vestidos, Blusas, Camisas, Coletes	Jaquetas, Blazer com e sem forro	Casacão com e sem forro	Casaco de neve Com forro e enchimento
		Grau 1	Grau 2	Grau 3	Grau 4
Anatômica	-10 a -4	0.0 a 6.0	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Ajustada	- 6 a -2	6.0 a 10.0	10.0 a 14.0	14.0 a 18.0	18.0 a 22.0
Relaxada	0	10.0 a 14.0	14.0 a 18.0	18.0 a 22.0	22.0 a 26.0
Ampla	-	14.0 a 18.0	18.0 a 22.0	22.0 a 26.0	26.0 a 30.0
Muito ampla	-	Mais de 18	Mais de 22	Mais de 26	Mais de 30

*Valores da Tabela adaptada por Ligia Osorio

Estabelecida a tabela de folga e o padrão da silhueta, é de responsabilidade do designer identificar qual a modelagem intermediária será o ponto de partida para a interpretação do desenho dentro de cada coleção. Desta forma o modelista será encarregado de desenvolver as bases de acordo com os padrões estabelecidos para a estação.

4 ADEQUAÇÃO DOS BLOCOS DE MOLDE: DESENVOLVIMENTO DAS TÉCNICAS

O processo de adequação dos blocos básicos de molde em relação aos tipos de silhueta e tipos de sobreposição exige a aplicação de técnicas de alterações das figuras geométricas dos blocos de moldes.

4.1 ADEQUAÇÃO DE BASES: RELAXADA, AMPLA E MALHA

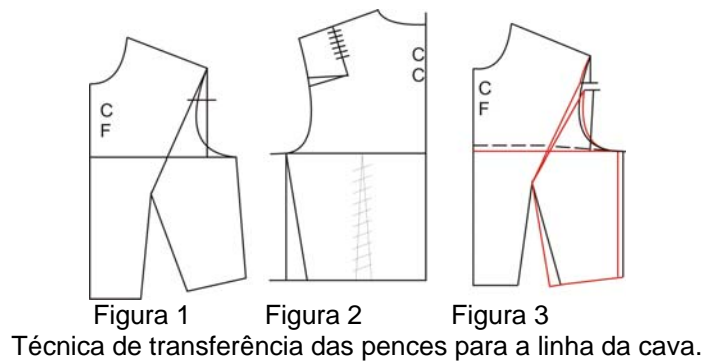
Para obter a base relaxada e ampla, primeiramente, há a necessidade da aplicação da técnica de eliminação da pence do busto, bem como a aplicação da técnica de introdução de folga para permitir que a peça se afaste do corpo.

4.2 O PROCESSO

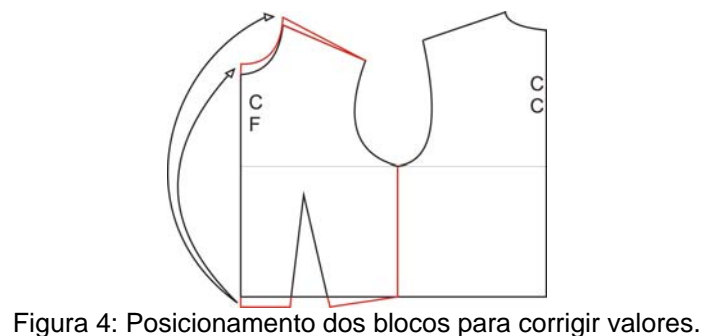
Para dar início ao processo de transformação dos blocos básicos, as pences devem ser transferidas corretamente para a posição da linha da cava. Neste estágio, o bloco básico da manga não necessita alteração, pois a medida do contorno da cabeça da manga permanece igual ao bloco anatômico.

A seqüência das figuras abaixo mostra os procedimentos das etapas de alteração.

As figuras 1, 2 e 3 mostram a técnica de transferência das pences para a linha da cava.



Na figura 4 os blocos são posicionados lado a lado de modo a corrigir os valores que ultrapassam a nova linha da cintura para a linha do decote e ombro.



Na figura 5 a medida da linha do busto é dividida de modo que os blocos da frente e das costas apresentem a mesma medida. A linha lateral é elevada, para retomar a mesma medida de contorno da cava dos blocos anatômicos. O bloco da manga anatômica não será alterado.

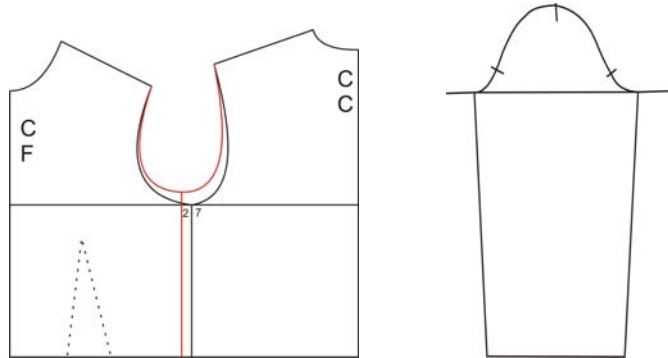


Figura 5: Divisão da linha do busto para apresentação da mesma medida nos blocos.

A partir da aplicação da técnica de eliminação da pence, os blocos do corpo estão prontos para serem alterados para a forma de blocos relaxados e amplos, ou reduzidos para malha.

4.3 BLOCOS RELAXADOS E AMPLOS

Para adequar os blocos para as silhuetas relaxada e ampla é necessário introduzir uma folga tanto nos blocos da frente como nos blocos das costas, assim como adequar à manga de acordo com o valor de folga inserido no corpo.

A figura 6 mostra os pontos de estabilização dos blocos para possibilitar a inserção da folga. São eles na linha do ombro/cava e na linha lateral/cava.

O valor da medida da folga em cada parte dos blocos deve corresponder a 40% localizado na linha do ombro e 60% localizado na linha da cava.

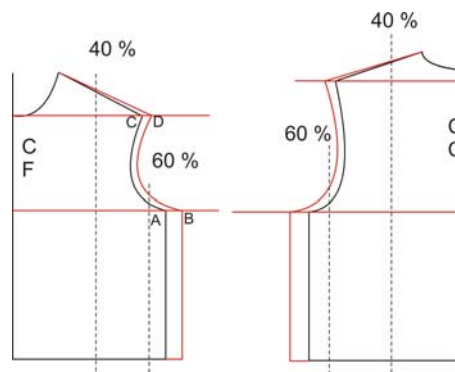


Figura 6: Pontos de estabilização para inserção de folga.

Nesse caso a alteração da manga se dará somente nas linhas laterais e na altura da cabeça da manga (Figura 7).

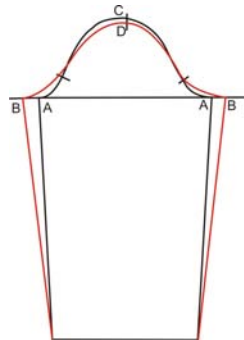


Figura 7: Alterações das linhas laterais.

No caso de haver rebaixamento da cava nos blocos do corpo a adequação do bloco da manga deve seguir a técnica específica compatibilizando os blocos sem prejudicar os movimentos.

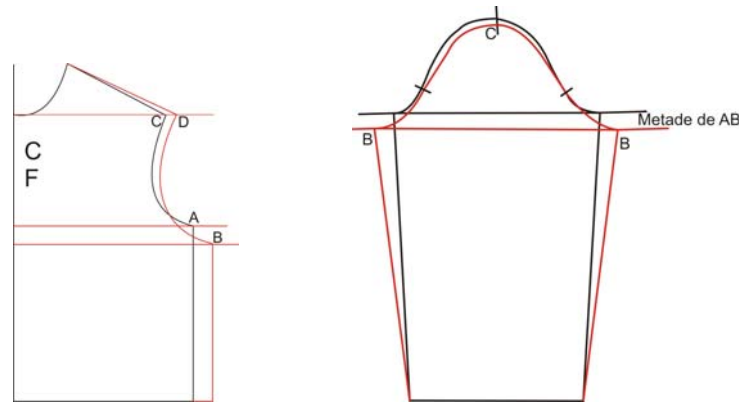


Figura 8: Rebaixamento da cava.
Figura 8A: Adequação da manga.

A diferença entre os blocos relaxados e os blocos amplos está somente no valor da folga inserida e no valor da medida do rebaixamento da cava.

4.4 BLOCOS PARA MALHA

Ao contrário da silhueta relaxada e ampla, os blocos para malha (stretch) devem ser reduzidos, considerando as medidas nas linhas de contorno (busto, decote, bíceps) devido à distensão da elasticidade do material.

As figuras abaixo mostram como adequar os blocos para essa classe de produtos.

Os valores de redução devem ser divididos em três seções, sendo 30 % na linha do decote, 40 % na linha do ombro e 30 % na linha da cava.

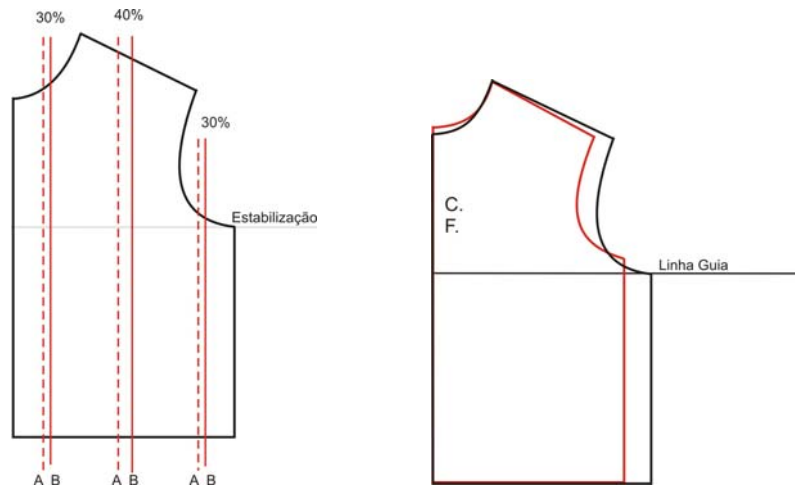


Figura 9: Linhas AB correspondem ao valor da sobreposição dos blocos.

No bloco da manga quatro seções são divididas sendo duas linhas na parte da frente e duas na parte das costas.

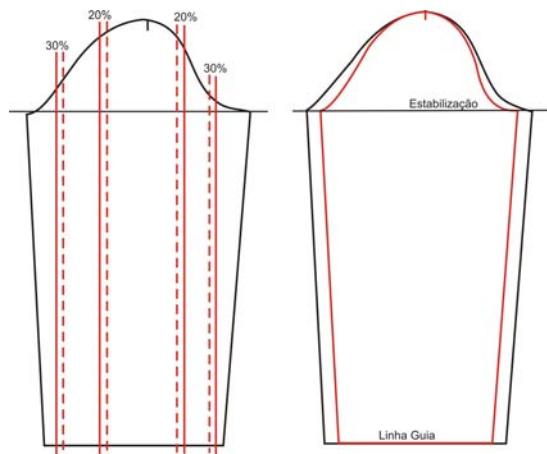


Figura 10 e 10A: percentuais de cada seção e a linha de estabilização do bloco.

CONCLUSÃO

Um mesmo corpo veste diferentes tipos de produtos, silhuetas e estilos. Sendo assim é importante haver consistência entre a forma do corpo e as peças do vestuário. Desta forma é necessário tratar a modelagem de uma forma seqüencial de transformações dos blocos através da aplicação de técnicas específicas,

primeiramente em relação ao propósito do produto, para posteriormente atender as necessidades de interpretação do desenho desejado.

BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

ARMSTRONG, Helen-Joseph. **Pattern Making for Fashion Design**. 4.ed. New Jersey: Prentice Hall, 2004.

ALDRICH, Winifred. **Metric Pattern Cutting for Women's Wear**. 5.ed. Oxford: Blackwell Publishing, 2008.

PARISI, Rosaria. **Professione Modellista**. Bologna: Cappeli Editore, 2004.

DONNANNO, Antonio. **La Tecnica Dei Modelli**. Vol 1. Milano: Ikon Editrice, 2004.

RUGGERI, N, & CARVELLI, S. **La Modellistica Dell'Abbigliamento**. Vol 2. Milano: Tecniche Nuevo, 2000.

CURTIS, Irving E. **Fundamental Principles of Pattern Making For Misses and Women's Garments**. New York: Library of Congress Cataloging, 1976.

BURGO, Fernando. **Il Modellismo: Técnica del Modello sartoriale e industriale**. Milano: Istituto di moda Burgo, 2009.

OSORIO, Ligia. **Modelagem: Organização e Técnicas de Interpretação**. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.